

VARIAÇÕES ANATÔMICAS DAS VEIAS RENAS: ANÁLISE DE PEÇAS DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Isabela de Paula Nóbrega, Daniel Hardy Melo, Raimundo Nonato Lira Pompeu de Saboya, Eladio Pessoa de Andrade Filho, Pedro Henrique Duarte Moreira, Carolina da Silva Carvalho

Introdução: O transplante de rim é considerado o melhor tratamento para pacientes com insuficiência renal crônica terminal. Nos últimos anos o número de transplantes aumentou consideravelmente¹, garantindo melhor sobrevida e qualidade de vida comparado a pacientes em tratamento dialítico². No Brasil, os gastos estimados com hemodiálise, diálise peritoneal e transplante alcançaram valores em torno de 2,2 bilhões³. Variações anatômicas dos vasos renais constituem um desafio para cirurgiões durante transplantes renais, estando associado com longo tempo de operação e complicações cirúrgicas⁴. Diante de tal cenário, o objetivo deste trabalho é relatar dois casos de duplicação das veias renais direita (VRD). **Metodologia:** Foram utilizados dois rins direito previamente dissecados provenientes do Laboratório de Anatomia da Universidade Federal do Ceará, Sobral. **Resultados e Discussões:** O primeiro rim (R1) apresentou uma duplidade venosa, sendo possível a visualização de duas veias renais emergindo de locais distintos do hilo renal, ambas desembocando separadamente na veia cava inferior. No segundo rim (R2) constatou-se a presença de duas tributárias surgindo das extremidades do hilo renal. Os referidos vasos se anastomosaram para formação da VRD. A literatura vigente descreve que a VRD (2-4 cm) é mais curta do que a esquerda (6-10 cm)⁵. Diante do exposto, o rim esquerdo é o mais utilizado para transplante renal de doador vivo devido ao maior comprimento da veia renal esquerda (VRE)⁶. Entretanto, caso haja anomalias envolvendo a VRE, a nefrectomia direita poderá ser postulada⁵. Múltiplas veias renais direita são uma contraindicação para nefrectomia dos doadores (transplante renal), estando associadas com uma maior incidência de trombose venosa do enxerto⁷. **Conclusão:** O conhecimento pré-operatório das variações anatômicas das veias renais é de suma importância na realização de anastomoses cirúrgicas, resultando na redução dos riscos de hemorragia e perda do órgão transplantado⁸.

Palavras-chave: Anatomia, transplante renal, veias renais, drenagem venosa.